

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 112, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2024**

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPASP**

Às dez horas do dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e quatro, na sede do IPASP, reuniu-se o Comitê de Investimentos, com a presença do Senhor Antônio Carlos Schiavon, Presidente do Instituto, da Senhora Márcia Adriana Rodrigues, assessora de gabinete, do Senhor Leonardo Rombola de Souza Martins, Gestor dos Recursos Financeiros do Regime Próprio de Previdência Social, do Senhor Marcel Gustavo Zotelli, Conselheiro do Instituto e do Senhor Douglas Sarti Toledo, Conselheiro do Instituto. A presente reunião teve a seguinte pauta: **discussão sobre o cenário econômico; resultados do mês anterior; alocações de recursos; acompanhamento dos investimentos recentes.** A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório mensal. Em seguida foi apresentada discussão sobre o panorama do mês anterior: em outubro, o mercado global mostrou leve otimismo em relação a setembro, mas permaneceu cauteloso devido às incertezas sobre os cortes na taxa de juros dos EUA. Dados sólidos de inflação e emprego nos EUA reforçaram dúvidas sobre o afrouxamento monetário, apesar da desaceleração econômica. O FED cortou os juros em 0,25%, frustrando expectativas de um corte maior (0,50%), o que levou à queda das bolsas globais, especialmente de emergentes, e à valorização do dólar. No Brasil, mesmo com sinais de resiliência econômica, a bolsa recuou, pressionada por incertezas fiscais, inflação acima da meta e juros reais elevados. O Banco Central aumentou a Selic em 0,50%, sinalizando novas altas, o que favorece a renda fixa, mas desestimula ativos de risco. O Ibovespa caiu com a falta de capital estrangeiro e preocupações fiscais. Entre os índices de outubro, o IPCA teve alta de 0,56%, e o CDI avançou 0,93%, acumulando 8,90% no ano. No mercado de renda fixa, o IMA-B recuou -0,65%, refletindo a sensibilidade a expectativas inflacionárias, enquanto o IRF-M, que acompanha títulos prefixados, valorizou-se em 0,21%. Na renda variável, o Ibovespa fechou o mês com uma queda de -1,60%, e o S&P 500 recuou -0,99% após uma realização de lucros antes das eleições nos EUA. O Global BDRX foi destaque positivo, com alta de 6,02%, beneficiado pela valorização do dólar. Em termos de desempenho, o instituto registrou valorização de 0,69% em outubro, atingindo um acumulado de 7,26% no ano, abaixo da meta mensal de 1,01% e abaixo da meta acumulada anual de 8,26%. A meta mensal não foi alcançada também em outubro, refletindo o ambiente de juros altos e incertezas fiscais. Para o próximo mês, será essencial uma estratégia ativa de alocação, buscando oportunidades mais atrativas na renda fixa, dada a tendência de alta da Selic, e mantendo uma exposição seletiva à renda variável, ademais aproveitar as oportunidades em BDRs e ações no mercado americano ajudam a mitigar riscos locais. Após isso, houve discussão sobre esse cenário e possíveis mudanças necessárias. Conversamos sobre as reuniões com a administradora e gestora Banco do Brasil, que trouxe análise de cenário macroeconômico e afirmou a atratividade da renda fixa, além de sugestões de investimentos, também conversamos sobre a reunião com os representantes da Tarpon Investimentos, na qual sucedeu-se esclarecimentos quanto ao não envolvimento da empresa com inquérito criminal envolvendo a distribuidora de fundos Empire Capital, além disso tranquilizaram sobre a liquidez e o resgate do fundo. Para mais, verificamos os boletins e relatórios mensais financeiros e estratégias de alocação para o mês seguinte, que reafirmaram proteger a carteira visto o cenário macroeconômico presente com juros altos e evidenciaram a vitória recente do Trump nas eleições americanas, que impulsionou o S&P e valorização do dólar. Os boletins sugeriram: em renda fixa a alocação deve ser mantida nos índices ligados ao CDI, renda fixa pós-fixadas ao IPCA, títulos públicos (Tesouro IPCA 2029 chegou a 7% no começo do mês) e letras financeiras; a renda variável nacional exige cautela já que depende do anúncio do pacote de controle de gasto fiscal pelo governo federal; e visão positiva para bolsa americana e BDR's que tendem a se beneficiar com as políticas contracionistas do Trump. Portanto, decidimos manter as Contribuições Previdenciárias referente ao mês de outubro nos índices ligados a renda fixa, especialmente o CDI, com melhores rentabilidades e menor volatilidade no curto prazo. Levando em conta as notícias sobre o inquérito criminal envolvendo o distribuidor Empire Capital e a Tarpon Investimentos, foi solicitado e analisado pelo comitê o parecer técnico feito pela consultoria sobre os fundos TARPON e GUERPARDO. Referentes às alocações e realocações decididas anteriormente: resgate total dos fundos TARPON GT INSTITUCIONAL I FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES (CNPJ: 35.726.741/0001-39) e TARPON GT INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES (CNPJ: 39.346.123/0001-14) e resgate de R\$ 1.111.345,41 do fundo GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO DE AÇÕES (CNPJ: 38.280.883/0001-03); recebimento dos cupons dos títulos públicos no valor de R\$ 1.925.011,17 foi alocado no fundo SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI (CNPJ: 09.577.447/0001-00) e R\$ 106.562,28 recebidos dos fundos vértices foi aplicado no fundo BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP (CNPJ: 04.857.834/0001-79); resgate do fundo SAFRA SMALL CAPS (CNPJ: 16.617.446/0001-08) no valor de R\$ 650.000,00 e realocado no fundo SAFRA S&P (CNPJ: 21.595.829/0001-54); realocação de R\$ 7.000.000,00 do fundo SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI para o fundo BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM. Referente a alocações e realocações futuras: o resgate dos fundos TARPON e GUEPARDO, que serão liquidados no dia 04/12/2024, serão realocados nos fundos ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES (CNPJ: 24.571.992/0001-75), CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I (CNPJ:



**Instituto de Previdência e Assistência Social  
dos Funcionários Municipais de Piracicaba**

17.502.937/0001-68) e SICREDI FIC FIM BOLSA AMERICANA LP (CNPJ: 24.633.818/0001-00). Em relação a alta das taxas dos títulos públicos IPCA+, foi visto a possibilidade de alguma alocação possível pela ALM (Asset Liability Management) e PAI (política anual de investimentos) de 2024, mas ficamos à espera de novo estudo de ALM. Não houve convocações de assembleias de fundos. Verificou-se os credenciamentos das administradoras: BANCO MERCANTIL (CNPJ: 17.184.037/0001-10) e BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23). Por fim, os membros aprovaram os resgates para pagamento de benefícios e as aplicações realizadas referentes ao mês de outubro de 2024. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, para a qual eu, Leonardo Rombola de Souza Martins, lavrei por mim e pelos membros.

Antônio Carlos Schiavon  
Presidente do IPASP

Márcia Adriana Rodrigues  
Assessora de Gabinete

Leonardo Rombola de Souza Martins  
Gestor de Recursos Financeiros

Douglas Sarti Toledo  
Conselheiro do IPASP

Marcel Gustavo Zotelli  
Conselheiro do IPASP